

**SOCIEDADE DE ENSINO SUPERIOR AMADEUS – SESA  
FACULDADE AMADEUS – FAMA  
CURSO DE CIÊNCIAS CONTÁBEIS**

**PAULA ANJO DOS SANTOS**

**ANÁLISE DAS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS:  
Uma ferramenta de gestão para a empresa Nobre Construções e Serviços Ltda. EPP**

**Aracaju-SE  
2013**

**PAULA ANJO DOS SANTOS**

**ANÁLISE DAS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS:**

**Uma ferramenta de gestão para a empresa Nobre Construções e Serviços Ltda. EPP**

**Relatório de Estágio Supervisionado apresentado à  
Faculdade Amadeus como requisito para aprovação  
final e obtenção do grau de bacharel em Ciências  
Contábeis.**

**Orientadora:**

Prof.<sup>a</sup> Esp. Lucileide Rodrigues da Silva

**Aracaju-SE**

**2013**

**PAULA ANJO DOS SANTOS**

**ANÁLISE DAS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS:**

**Uma ferramenta de gestão para a empresa Nobre Construções e Serviços Ltda. EPP**

**Relatório de Estágio Supervisionado apresentado à Faculdade Amadeus como requisito para aprovação final e obtenção do grau de Bacharel em Ciências Contábeis.**

---

**PROF. MSC. Washington Oscar Guimarães Pinto**

**Coordenador**

---

**Prof. Esp. Lucileide Rodrigues da Silva**

**Orientadora**

**Aprovado (a) com média: \_\_\_\_\_**

**Aracaju (SE), 12 de Junho de 2013.**

## **AGRADECIMENTOS**

Agradeço primeiramente a Deus, que me ilumina diariamente e me encoraja a seguir em frente, não importa o obstáculo que tenha.

Agradeço também a todos os meus colegas de faculdade, principalmente Augusto, Belizia e Elizangela, amigos fieis que sempre estão ao meu lado me ajudando e unindo forças.

Agradeço também à orientadora Prof. Esp. Lucileide Rodrigues da Silva pelo apoio na realização deste trabalho.

E não posso deixar de agradecer ao coordenador do curso, Prof. MSC. Washington Oscar Guimarães Pinto, pelo apoio fornecido durante todo o curso.

Dedico o presente trabalho a minha mãe,  
Carmem, minhas irmãs Patrícia, Denise e  
Daniele e ao meu marido, Márcio.

*“A dúvida é o principio da sabedoria.”*

**Aristóteles**

## SUMÁRIO

<b>1 INTRODUÇÃO.....</b>	<b>9</b>
<b>2 CARACTERIZAÇÃO DA EMPRESA.....</b>	<b>10</b>
<b>3 ASPECTOS CONCEITUAIS.....</b>	<b>11</b>
<b>3.1 Conceitos de Contabilidade.....</b>	<b>11</b>
<b>3.2 Princípios da Contabilidade.....</b>	<b>11</b>
<b>3.3 As Demonstrações Contábeis e sua Análise.....</b>	<b>12</b>
3.3.1 Análise Vertical.....	13
3.3.2 Análise Horizontal.....	13
3.3.3 Análise por meio de quocientes ou índices.....	14
3.3.3.1 Índices de Liquidez.....	14
3.3.3.2 Índices de Rotatividade.....	14
3.3.3.3 Índices Patrimoniais e Estruturais.....	15
3.3.3.4 Índices de Rentabilidade.....	16
<b>4 ANÁLISE DOS RESULTADOS.....</b>	<b>17</b>
<b>4.1 Atividades do Estágio.....</b>	<b>17</b>
<b>4.2 Análise dos Resultados.....</b>	<b>17</b>
4.2.1 Interpretação das Análises Horizontal e Vertical.....	17
4.2.2 Interpretação dos Índices.....	23
<b>5 CONSIDERAÇÕES FINAIS.....</b>	<b>25</b>

## LISTA DE TABELAS

Tabela I	Tabela da Análise Vertical do Balanço Patrimonial Exercício 2011.....	19
Tabela II	Tabela da Análise Vertical do Balanço Patrimonial Exercício 2012.....	20
Tabela III	Tabela da Análise Horizontal do Balanço Patrimonial Exercícios 2011/2012.....	21
Tabela IV	Tabela da Análise Vertical da DRE Exercício 2012.....	22
Tabela V	Tabela da Análise por Índices.....	24

## 1 INTRODUÇÃO

A Análise das Demonstrações Contábeis é uma das ferramentas mais utilizadas para auxiliar na tomada de decisão. Ela demonstra a situação financeira e econômica da entidade.

As ferramentas de análise precisam ser interpretadas para o foco gerencial, servindo como base de informações. É preciso saber como elaborar a análise das demonstrações contábeis, pois não basta apenas saber calcular os índices, mas também saber interpretá-los.

Diante do exposto, percebe-se a necessidade de identificar:

Qual a importância da aplicação da análise das demonstrações contábeis como ferramenta de gestão na empresa Nobre Construções e Serviços Ltda. EPP?

Tendo como objetivo geral identificar a importância da aplicação da análise das demonstrações contábeis como ferramenta de gestão na empresa Nobre Construções e Serviços Ltda. EPP. E como objetivos específicos apresentar os dados e valores que constituem o Balanço Patrimonial e a DRE correspondente aos exercícios de 2011 e 2012; Avaliar o resultado obtido das Análises Horizontal e Vertical; e mensurar o resultado encontrado através da análise dos índices de desempenho.

A realização deste trabalho se fez necessário devido à falta de conhecimento de algumas pessoas sobre essa ferramenta de gestão, tão útil e prática.

A metodologia teve natureza de pesquisa aplicada, a abordagem utilizada foi qualitativa, através do procedimento técnico bibliográfico e documental. Os objetivos foram explanados de forma descritiva, com a finalidade de analisar, classificar e interpretar os dados na análise das demonstrações contábeis.

O estágio teve início em 01 de Março de 2013 e duração de 80 h sendo 2 h diárias de Segunda a Sexta-Feira no escritório Paulo Filho Contabilidade, localizada no Centro da capital sergipana, sob orientação do contador Paulo Roberto Ezequiel de Mendonça Filho, inscrito no Conselho Regional de Contabilidade do Estado de Sergipe sob o nº006397.

## **2 CARACTERIZAÇÃO DA EMPRESA**

A empresa estudada está localizada no distrito industrial de Nossa Senhora do Socorro – SE. Tem como principal função a construção de prédios, visando à satisfação do cliente.

Tem como missão:

“Empreender produtos imobiliários de qualidade distinta e de ação duradoura, que superem as expectativas dos clientes. Buscando invariavelmente o aperfeiçoamento dos processos, tendo em vista o resultado da empresa, a excelência nos seus relacionamentos e o avanço da qualidade de vida nos grupos em que se insere”.

E como visão:

Ser referência nacional de durabilidade e credibilidade na construção civil com ações de qualidade e potencialidade de valorização, que oportunizem novos negócios, o desenvolvimento estruturado da empresa e a motivação do quadro de colaboradores.

### **3 ASPECTOS CONCEITUAIS**

#### **3.1 Conceito de Contabilidade**

Para Sá (1998, p. 42) “Contabilidade é a Ciência que estuda os fenômenos patrimoniais, preocupando-se com realidades, evidências e comportamentos dos mesmos, em relação à eficácia das células sociais”

Franco (1992, p. 22) dá um conceito mais completo:

É a ciência que estuda e controla o patrimônio das entidades, mediante registro, demonstração expositiva, confirmação, análise e interpretação dos fatos nele ocorridos, com o fim de oferecer informações sobre sua composição e suas variações, bem como sobre os resultados econômicos decorrentes da gestão da riqueza patrimonial.

#### **3.2 Princípios da Contabilidade**

De acordo com Iudícibus (2007, p 10), são Princípios de Contabilidade os que seguem abaixo:

➤ Princípio da Entidade - O Princípio da Entidade reconhece o patrimônio como objeto da contabilidade e afirma a autonomia patrimonial, a necessidade da diferenciação de um Patrimônio particular no universo dos patrimônios existentes, independentemente de pertencer a uma pessoa, um conjunto de pessoas, uma sociedade ou instituição de qualquer natureza ou finalidade, com ou sem fins lucrativos. Por consequência, nesta acepção, o Patrimônio não se confunde com aqueles dos seus sócios ou proprietários, no caso de sociedade ou instituição. O Patrimônio pertence à Entidade, mas a recíproca não é verdadeira. A soma ou agregação contábil de patrimônios autônomos não resulta em nova Entidade, mas numa unidade de natureza econômico-contábil.

➤ Princípio da Continuidade – Art. 6º O Princípio da Continuidade pressupõe que a Entidade continuará em operação no futuro e, a mensuração e a apresentação dos componentes do patrimônio levam em conta esta circunstância.

➤ Princípio da Oportunidade – Art. 6º O Princípio da Oportunidade refere-se ao processo de mensuração e apresentação dos componentes patrimoniais para produzir informações íntegras e tempestivas.

➤ Princípio do Registro pelo valor Original - Art. 7º O Princípio do Registro pelo valor Original determina que os componentes do patrimônio devem ser inicialmente registrados pelos valores originais das transações, expressos em moeda nacional.

➤ Princípio da Competência – Art. 9º O Princípio da Competência determina que os efeitos das transações e outros eventos sejam reconhecidos nos período a que se referem, independentemente do recebimento ou pagamento.

➤ Princípio da Prudência – Art. 10º O Princípio da Prudência determina a adoção do menor valor para os componentes do Ativo e do maior para os do Passivo, sempre que se apresentarem alternativas igualmente válidas para a quantificação das mutações patrimoniais que alterem o patrimônio líquido.

### **3.3 As Demonstrações Contábeis e sua Análise**

<sup>1</sup>O Comitê de Pronunciamento Contábeis (CPC), em seu pronunciamento 26, item 9, pg. 6, fala sobre as Demonstrações Contábeis:

As demonstrações contábeis são uma representação estruturada da posição patrimonial e financeira e do desempenho da entidade. O objetivo das demonstrações contábeis é o de proporcionar informação acerca da posição patrimonial e financeira, do desempenho e dos fluxos de caixa da entidade que seja útil a um grande número de usuários em suas avaliações e tomada de decisões econômicas.

As demonstrações mais importantes são o Balanço Patrimonial, a Demonstração do Resultado do Exercício, a Demonstração dos Lucros ou Prejuízos Acumulados, a Demonstração do Fluxo de Caixa e a Demonstração do Valor Adicionado.

---

<sup>1</sup> CPC – COMITÊ DE PRONUNCIAMENTOS CONTÁBEIS. Disponível em: <http://www.cpc.org/mostraOrientacao.php?id==44>. Acesso em: 18 de Março de 2013

Utilizaremos três técnicas de análise, conforme Hoji (2006; pg279):

- a) Análise vertical
- b) Análise Horizontal
- c) Análise por meio de quocientes ou índices.

### 3.3.1 Análise Vertical (AV)

Segundo Neto (2002; pg108) “a análise vertical, é também um processo comparativo, expresso em porcentagem, que se aplica ao se relacionar uma conta ou grupo de contas com um valor afim ou relacionável, identificado no mesmo demonstrativo”.

<sup>2</sup>A análise vertical também é conhecida por análise de estrutura. Sua técnica é bastante simples, pois consiste em dividir todos os elementos do ativo pelo valor do total desse mesmo ativo e todos os valores do passivo pelo total desse passivo, obtendo-se assim, o percentual que cada elemento representa do todo. Na demonstração de resultados, o elemento que será o divisor dos demais itens é a receita líquida, e os percentuais vão indicar o quanto cada elemento do resultado representa em relação a essa receita líquida. Justamente por possuir essa capacidade de mostrar o quanto cada elemento representa do todo é que a análise vertical é chamada de análise estrutural. Este tipo de análise é importante para avaliar a estrutura de composição de itens e sua evolução no tempo.

### 3.3.2 Análise Horizontal (AH)

Segundo Marion (2006), a Análise Horizontal compara os indicadores de vários períodos, analisando a tendência dos índices.

Sua finalidade principal é analisar o crescimento de itens das Demonstrações Contábeis, conforme afirma Iudícibus (2007).

---

<sup>2</sup> Revista Gestão e Negócio. Disponível em: [http://www.facsaooroque.br/novo/publicacoes/public\\_adm-volume1-n1-2010](http://www.facsaooroque.br/novo/publicacoes/public_adm-volume1-n1-2010). Acessado em: 09 de março de 2013

### 3.3.3 Análise por meio de quocientes ou índices

#### 3.3.3.1 <sup>3</sup>Índices de Liquidez

✓  $\text{Liquidez Imediata} = \text{Disponibilidade} / \text{Passivo circulante}$

Expressa a fração de reais que a empresa dispõe de imediato para saldar cada R\$ 1,00 de suas dívidas. Tendência desejável = Ascendência

✓  $\text{Liquidez Corrente} = \text{Ativo Circulante} / \text{Passivo Circulante}$

Para cada R\$ 1,00 de dívida a curto prazo a empresa dispõe do resultado da equação acima em reais para quitar. Tendência desejável = Ascendência

✓  $\text{Liquidez Seca} = (\text{Ativo Circulante} - \text{Estoques}) / \text{Passivo Circulante}$

Mostra a capacidade de liquidação das obrigações sem lançar mão dos estoques. Tendência Desejável = Ascendência

✓  $\text{Liquidez Geral} = (\text{Ativo Circulante} + \text{Realizável a Longo Prazo}) / (\text{Passivo Circulante} + \text{Exigível a Longo Prazo})$

Revela quanto a empresa possui em caixa e a realizar para quitar suas dívidas com terceiros. Tendência desejável = Ascendência

#### 3.3.3.2 Índices de Rotatividade, conforme Neto (2002).

✓  $\text{Rotação do Ativo} = \text{Ativo Total} / \text{Vendas Mensais}$

Expressa o número de meses de vendas que seria necessário para cobrir o patrimônio global da empresa. Tendência desejável = quanto menor, melhor.

Para melhor análise deste índice, aconselhamos uma análise detalhada da rotação dos elementos do ativo. A finalidade é verificar qual o ativo específico cujo giro por demais lento está contribuindo para o giro lento do ativo total. Muitas vezes, a culpa reside no estoque e nos valores a receber: aqueles por causa da super estocagem na espera, de acréscimo nos preços de compra; estes usualmente como consequência de uma inadequada política de crédito e cobranças.

---

<sup>3</sup> Siscontecsinos. Disponível em: [http://www.siscontecsinos.org.br/serv\\_tabelas.htm](http://www.siscontecsinos.org.br/serv_tabelas.htm). Acessado em: 05 de março de 2013.

$$\checkmark \quad \text{Rotação do Patrimônio} = \text{Patrimônio Líquido} / \text{Vendas Mensais}$$

Expressa a quantidade de meses de vendas que seria necessário para cobrir o total dos recursos próprios investidos na empresa. A redução sucessiva deste índice, numa série desejável até certo ponto, significaria que a empresa está se apossando de uma fatia maior do mercado, cujo atendimento, mais cedo ou mais tarde, necessitará aumentar seu patrimônio líquido em termos contábeis. É um sintoma de crescimento altamente desejável, quando não seja explosivo e configure volume de negócios superior às possibilidades do financiamento de vendas pelo patrimônio líquido. Uma elevação neste índice significará que o volume de vendas não está acompanhando o crescimento da empresa e, portanto, a médio prazo, os lucros proporcionados pelas vendas serão insuficientes para remunerar o capital investido.

$$\checkmark \quad \text{Rotação do Ativo Circulante} = \text{Ativo Circulante} / \text{Vendas Mensais}$$

O volume de vendas a prazo de uma companhia exige um volume de capital circulante, contabilmente classificado como disponível e ativo realizável, que lhe é diretamente proporcional. Maiores vendas a prazo, maior necessidade de capital circulante, embora essa proporcionalidade possa ser quebrada no caso de o aumento das vendas ser financiado, total ou parcialmente, por fornecedores: Expressa o número de meses de vendas seria necessário para cobrir o total de recursos circulantes da empresa. Deve o capital circulante aumentar na proporção do incremento das vendas, sob pena de a médio prazo, a companhia sentir sérias limitações financeiras na sua capacidade de produção. A rotação do ativo circulante, quando em elevação significa que a empresa mantém em circulação recursos progressivamente superiores às suas necessidades de financiamento das vendas. Quando em regressão significa que o aumento das vendas não está sendo correspondido por um aumento de recursos destinados ao financiamento do volume adicional de vendas.

### 3.3.3.3 Índices Patrimoniais e Estruturais, segundo Iudícibus (2007).

$$\checkmark \quad \text{Endividamento a Curto Prazo} = \text{Passivo Circulante} / \text{Patrimônio Líquido}$$

Demonstra a relação entre a dívida da empresa a curto prazo e o seu capital próprio, isto é, a quantidades de unidades de reais de propriedades de terceiros, liquidável a curto prazo, que a empresa suplementa a cada real de seu próprio capital, para dar curso às suas atividades. A tendência desejável deste índice deve ser decrescente, até mesmo sobre o patrimônio líquido não corrigido. Uma tendência ascendente, demonstrando maior grau de

endividamento, se conjuga, em geral, com uma tendência declinante de liquidez comum ou corrente.

$$\checkmark \quad \text{Endividamento total} = \text{Passivo Total} / \text{Patrimônio Líquido}$$

Onde:  $\text{Passivo Total} = \text{Passivo Circulante} + \text{Passivo exigível a longo prazo}$ . Demonstra a relação entre a dívida total da empresa e seu próprio capital, isto é, a quantidade de unidades de reais de propriedade de terceiros que a empresa suplementa a cada real de próprio capital, para manter as atividades do seu empreendimento. Indica o nível de utilização de crédito. Se este índice for consistente durante vários anos e acentuadamente maior que 1 (um), denotaria uma dependência, exagerada dos recursos de terceiros. Devemos tomar cuidado com relação a projeção para captação de recursos quando vislumbramos uma necessidade ou oportunidade de expansão. A tendência desejável deste índice é decrescente. A tendência Crescente deste índice, se conjuga, em geral, com uma tendência declinante no índice de liquidez geral.

#### 3.3.3.4 Índices de Rentabilidade, como cita Marion (2006).

$$\checkmark \quad \text{Margem Líquida das Vendas} = \text{Lucro Líquido} / \text{Vendas}$$

Demonstra a quantidade de reais “de lucro” contida nas vendas. A tendência desejável deve ser crescente.

$$\checkmark \quad \text{Retorno do Investimento} = \text{Lucro Líquido} / \text{Patrimônio Líquido}$$

Indica a proporção do patrimônio líquido que a empresa auferiu em forma de lucro. A principal tarefa da administração financeira ainda é a maximizar o valor do mercado para o possuidor das ações e estabelecer um fluxo de dividendos compensador. Daí o nome de índice dos acionistas. A permanência deste índice num nível constante é uma tendência aceitável. Uma tendência ascendente deste índice deve ser encarada com atenção, de vez que a instalação de empresas concorrentes é relativamente fácil. Por outro lado, o retorno do investimento é fator geralmente sob consideração dos órgãos governamentais de regulamentação de preços.

## **4 ATIVIDADES DO ESTÁGIO E ANÁLISE DOS RESULTADOS**

### **4.1 Atividades do Estágio**

O estágio foi realizado no Setor Contábil do escritório Paulo Filho Contabilidade, localizado no Centro da capital sergipana, no período de 01 de Março de 2013 a 25 de Abril de 2013, tendo duração total de 80 h, tendo sido 2 h diárias de Segunda a Sexta-Feira, sob orientação do contador Paulo Roberto Ezequiel de Mendonça Filho, inscrito no Conselho Regional de Contabilidade do Estado de Sergipe sob o nº006397.

A principal atividade desenvolvida durante o estágio foi a Análise das Demonstrações Contábeis da empresa Nobre Construções e Serviços Ltda. EPP: Balanço Patrimonial e DRE. A partir da elaboração das mesmas, tornou-se possível tratar do tema central deste relatório, a Análise das Demonstrações Contábeis.

### **4.2 Análise dos Resultados**

A análise de balanços é feita, basicamente, com os dados do balanço patrimonial e das demonstrações de resultado. (Hoji, 2006, pg.273).

Com base nos demonstrativos apresentados pela contabilidade da empresa, o Balanço Patrimonial dos exercícios 2011 e 2012 e a DRE do exercício 2012, foi possível fazer uma análise da situação econômica e financeira da Nobre Construções, identificando a importância da aplicação da análise das demonstrações contábeis para a mesma.

#### **4.2.1 Interpretação das Análises Horizontal e Vertical**

A partir da avaliação do resultado obtido através das análises vertical e horizontal, observou-se que a empresa concentra muitos recursos em seu caixa, deixando de aplica-los, e conseqüentemente não tendo rendimentos sobre eles. Como pode ser visto nas tabelas de I a III.

Verificou-se também que a empresa evoluiu de 2011 para 2012. Em seu Ativo houve um aumento de 9,94% de um ano para o outro devido à ampliação na sua conta caixa e surgimento de uma conta de aplicação financeira. Seu imobilizado não se alterou.

O Capital permaneceu o mesmo, mas o Patrimônio Líquido sofreu um acréscimo de 10,68%, em decorrência do Lucro do Exercício. Conforme tabela III, página 21 deste trabalho.

A DRE demonstra que seus gastos estão empregados principalmente nas despesas administrativas e tributárias. O Lucro foi de 61,28% das receitas obtidas. Verificado na tabela IV, na página 22 deste.





Tabela III

Balço Patrimonial				2011	2012	Análise Horizontal
Ativo						
	Circulante					
		Disponível				
			Disponível			
			Caixa	934.847,06	996.229,79	106,57
			<b>= Disponível</b>	<b>934.847,06</b>	<b>996.229,79</b>	<b>106,57</b>
			Bancos C/ Movimento			
			Banese	15.213,35	4.689,45	30,82
			CEF	5.885,47	50,00	0,85
			<b>= Bancos C/ Movimento</b>	<b>21.098,82</b>	<b>4.739,45</b>	<b>22,46</b>
			Bancos C/ Vinculada			
			CEF	-	53.664,93	-
			<b>= Bancos C/ Vinculada</b>	<b>-</b>	<b>53.664,93</b>	<b>-</b>
			<b>= Disponível</b>	<b>955.945,88</b>	<b>1.054.634,17</b>	<b>110,32</b>
		Créditos				
			Impostos a Recuperar			
			Contribuição Social	2.085,72	2.085,72	100,00
			PIS	8,30	8,30	100,00
			ISS	1.139,25	1.139,25	100,00
			<b>= Impostos a Recuperar</b>	<b>3.233,27</b>	<b>3.233,27</b>	<b>100,00</b>
			<b>= Créditos</b>	<b>3.233,27</b>	<b>3.233,27</b>	<b>100,00</b>
			<b>= Total Circulante</b>	<b>959.179,15</b>	<b>1.057.867,44</b>	<b>110,29</b>
	Ativo Permanente					
		Imobilizado Técnico				
			Imobilizado			
			Móveis e Utensílios	3.361,00	3.361,00	100,00
			Máquinas e Equipam	289,10	289,10	100,00
			Veículos	10.000,00	10.000,00	100,00
			<b>= Imobilizado</b>	<b>13.650,10</b>	<b>13.650,10</b>	<b>100,00</b>
			(-) Depreciação Acumulada			
			(-) Máquinas e Equip	232,30	260,21	112,01
			(-) Móveis e Utensílic	2.595,49	2.931,59	112,95
			(-) Veículos	1.166,69	3.166,69	271,43
			<b>= Depreciação Acumulada</b>	<b>3.994,48</b>	<b>6.358,49</b>	<b>159,18</b>
			<b>= Imobilizado</b>	<b>9.655,62</b>	<b>7.291,61</b>	<b>75,52</b>
			<b>= Total Permanente</b>	<b>9.655,62</b>	<b>7.291,61</b>	<b>75,52</b>
			<b>= Total Ativo</b>	<b>968.834,77</b>	<b>1.065.159,05</b>	<b>109,94</b>
Passivo						
	Circulante					
		Obrigações Sociais				
			Obrigações Sociais			
			PIS Receita Operacio	3.374,51	3.369,00	99,84
			Cofins	11.504,91	11.479,03	99,78
			INSS	1.302,94	1.302,94	100,00
			FGTS	10,40	10,40	100,00
			<b>= Obrigações Sociais</b>	<b>16.192,76</b>	<b>16.161,37</b>	<b>99,81</b>
			<b>= Obrigações Sociais</b>			
		Impostos a pagar				
			Impostos a pagar			
			ISS	1.970,03	1.386,75	70,39
			Provisão Imposto de	3.143,27	1.035,56	32,95
			Provisão Contribuiçã	4.623,97	2.924,19	63,24
			<b>= Impostos a pagar</b>	<b>9.737,27</b>	<b>5.346,50</b>	<b>54,91</b>
			<b>= Impostos a pagar</b>			
			<b>= Total Circulante</b>	<b>25.930,03</b>	<b>21.507,87</b>	<b>82,95</b>
	Patrimônio Líquido					
		Patrimônio Líquido				
			Capital			
			Capital Social	1.000,00	1.000,00	100,00
			<b>= Capital</b>	<b>1.000,00</b>	<b>1.000,00</b>	<b>100,00</b>
			Lucros e/ou Prejuízos Acumulados			
			Lucro do Período	941.905,74	1.042.651,18	110,70
			<b>= Lucros e/ou Prejuízos Acumulados</b>	<b>941.905,74</b>	<b>1.042.651,18</b>	<b>110,70</b>
			<b>= Patrimônio Líquido</b>	<b>942.905,74</b>	<b>1.043.651,18</b>	<b>110,68</b>
			<b>= Total Patrimônio Líquido</b>	<b>942.905,74</b>	<b>1.043.651,18</b>	<b>110,68</b>
			<b>= Total Passivo</b>	<b>968.835,77</b>	<b>1.065.159,05</b>	<b>109,94</b>

Fonte: SANTOS, Paula A. Acadêmica 8º Período de Ciências Contábeis 2013/1.

Tabela IV

DRE	2012	Análise Vertical %
<b>Receita Serviços Prestados</b>	<b>190.519,10</b>	<b>100,00</b>
<b>Despesas Operacionais:</b>	<b>73.773,66</b>	<b>38,72</b>
<b>Despesas Administrativas:</b>	<b>34.246,98</b>	<b>17,98</b>
INSS	4.080,00	2,14
Materiais Diversos	-	0,00
Materiais de Expediente	-	0,00
Telefone	2.892,84	1,52
Serviços Prestados Pessoa Jurídica	70,00	0,04
Aluguel	-	0,00
Custas e Emolumentos	4,08	0,00
Despesas Com Veículos	1.208,99	0,63
Seguro	378,89	0,20
Pró-Labore	20.400,00	10,71
Assistência Contábil	1.866,00	0,98
Entidade de Classe	830,00	0,44
Refeições	1.752,58	0,92
Materiais Gráficos	-	0,00
Despesas Diversas	763,60	0,40
Assistência Médica	-	0,00
<b>Despesas Financeiras:</b>	<b>1.106,68</b>	<b>0,58</b>
Despesas Bancárias	665,20	0,35
Variações Monetárias Passivas	-	0,00
Multas	59,21	0,03
Correção Monetária	382,27	0,20
Juros Passivos	-	0,00
<b>Despesas com Serviços:</b>	<b>720,31</b>	<b>0,38</b>
Alimentação	720,31	0,38
<b>Despesas com Depreciação:</b>	<b>2.365,01</b>	<b>1,24</b>
Depreciação e Amortização	2.365,01	1,24
<b>Despesas com Impostos e taxas:</b>	<b>3.929,70</b>	<b>2,06</b>
Impostos Municipais	3.929,70	2,06
<b>Despesas Indedutíveis:</b>	<b>-</b>	<b>0,00</b>
Multas Diversas	-	0,00
Juros Passivos	-	0,00
Correção Monetária	-	0,00
<b>Despesas Tributárias:</b>	<b>31.404,98</b>	<b>16,48</b>
ISS	9.819,08	5,15
COFINS	5.715,57	3,00
PIS	1.238,47	0,65
Contribuição Social	5.486,94	2,88
IRPJ	9.144,92	4,80
<b>Resultado do Exercício</b>	<b>116.745,44</b>	<b>61,28</b>

Fonte: SANTOS, Paula A. Acadêmica 8º Período de Ciências Contábeis 2013/1.

#### 4.2.2 Interpretação dos Índices

Os índices de liquidez apresentam bons resultados para a empresa, já que possui mais que o suficiente para arcar com suas dívidas de curto prazo. Tendo, de maneira imediata, 49,03 para cada 1,00 de dívida contraída. Já os índices corrente, seca e geral, apresentam 49,19 para cada 1,00 em obrigações.

Já os índices de rotatividade, que exibem os prazos de renovação dos elementos patrimoniais dentro do período, demonstram uma rotação do Ativo de 61 dias, do Patrimônio Líquido de 59 dias e do Ativo Circulante, de 60 dias.

Índices patrimoniais e estruturais indicam o grau de dependência da empresa com relação ao capital de terceiros. O resultado apresentada pela análise feita relata uma situação confortável, pois o Endividamento Total representa apenas 0,03 do Patrimônio Líquido.

A Rentabilidade proporcionada pelos investimentos realizados também são positivos. A margem líquida das vendas é de 60%, e o retorno do investimento total é de 12%.

Todas as análises realizadas podem ser facilmente visualizadas na tabela V, página 24 do presente trabalho.

Tabela V

<b>Liquidez:</b>				
	Imediata =	Disponibilidade	= 1.054.634,17	= 49,03
		Passivo Circulante	21.507,87	
	Corrente =	Ativo Circulante	= 1.057.867,44	= 49,19
		Passivo Circulante	21.507,87	
	Seca =	Ativo Circulante - Estoque	= 1.057.867,44	= 49,19
		Passivo Circulante	21.507,87	
	Geral =	Ativo Circulante + Realizável a Longo Prazo	= 1.057.867,44	= 49,19
		Passivo Circulante + Exigível a Longo Prazo	21.507,87	
<b>Rotatividade:</b>				
	Rotação do Ativo =	Ativo Total	= 968.834,77	61,02
		Vendas Mensais	15.876,59	
	Rotação do Patrimônio =	Patrimônio Líquido	= 942.905,74	59,39
		Vendas Mensais	15.876,59	
	Rotação do Ativo Circulante =	Ativo Circulante	= 959.179,15	60,41
		Vendas Mensais	15.876,59	
<b>Patrimônios e Estruturais:</b>				
	Endividamento a Curto Prazo =	Passivo Circulante	= 25.930,03	0,03
		Patrimônio Líquido	942.905,74	
	Endividamento Total =	Passivo Total	= 25.930,03	0,03
		Patrimônio Líquido	942.905,74	
<b>Rentabilidade:</b>				
	Margem Líquida das Vendas =	Lucro Líquido	= 116.745,44	0,61
		Vendas	190.519,10	
	Retorno do Investimento =	Lucro Líquido	= 116.745,44	0,12
		Patrimônio Líquido	942.905,74	
	Retorno do Investimento Total =	Lucro Líquido	= 116.745,44	0,12
		Ativo Total	968.834,77	

## 5 CONSIDERAÇÕES FINAIS

A Análise das Demonstrações Contábeis constitui importante ferramenta de gestão para a tomada de decisão pelos diversos usuários da Contabilidade. O presente estudo realizou a Análise das Demonstrações Contábeis na Empresa Nobre Construções e Serviços Ltda. EPP, visando mostrar a situação da empresa através de um comparativo entre os exercícios de 2011 e 2012.

O objetivo geral deste trabalho foi identificar a importância da aplicação da análise das demonstrações contábeis como ferramenta de gestão para a empresa Nobre Construções e Serviços Ltda. EPP. Os demonstrativos analisados foram o Balanço Patrimonial e a DRE cedido pela empresa dos exercícios 2011 e 2012. O embasamento teórico permitiu o conhecimento dos índices de desempenho e a análise horizontal e vertical utilizados na elaboração do relatório, onde os mesmos índices foram calculados e apresentados em forma de tabelas.

A pesquisa foi tipologicamente descritiva, representando um objeto, a empresa, a fim de analisar e interpretar os dados obtidos através do Balanço Patrimonial e a DRE da empresa. O relatório foi baseado numa pesquisa bibliográfica, com autores conceituados a partir de materiais, com livros, pesquisas à internet e artigos.

Após a análise dos demonstrativos cedidos, observou-se que a empresa encontra-se em uma situação confortável, apenas necessitando de uma solução com relação à quantidade de recursos mantidos em caixa. A sugestão é que apliquem ou invistam esses recursos.

Relacionando os dados analisados com a teoria, foi possível verificar que esse método é cientificamente recomendável para auxiliar a tomada de decisões pelos gestores da empresa. Este estudo comprovou ainda, que podem ser obtidos diversos dados por meio da verificação detalhada dos demonstrativos contábeis.

A pesquisa teve grande relevância, tanto para os gestores da empresa, como para os estudantes que visam ampliar suas interpretações sobre a Contabilidade Gerencial. Um fator importante para utilizar os indicadores econômico-financeiros, é que, antes de prosseguir aplicando fórmulas, ter certeza da consistência e confiabilidade dos demonstrativos. Desse modo, é possível chegar a resultados relevantes que poderão ajudar na tomada de decisão.

## REFERÊNCIAS

- CPC – COMITÊ DE PRONUNCIAMENTOS CONTÁBEIS. Disponível em: <http://www.cpc.org.br/mostraOrientacao.php?id=44>. Acesso em: 18 de março de 2013.
- FRANCO, Hilário. Contabilidade Geral. São Paulo: Atlas, 1992.
- HOJI, Masakazu. Administração Financeira. 5ª Edição. São Paulo: Atlas, 2006.
- IUDÍCIBUS, Sérgio de. Análise de Balanços. 8ª Edição. São Paulo: Atlas, 2007.
- MARION, José Carlos. Análise das Demonstrações Contábeis. 3ª Edição. São Paulo: Atlas, 2006.
- NETO, Alexandre Assaf. Estrutura e Análise de Balanços. 7ª Edição. São Paulo: Atlas, 2002.
- Revista Gestão e Negócio. Disponível em: [http://www.facsoroque.br/novo/publicacoes/publi\\_adm-volume1-n1-2010.html](http://www.facsoroque.br/novo/publicacoes/publi_adm-volume1-n1-2010.html). Acessado em: 09 de março de 2013.
- SÁ, Antônio Lopes de. Contabilidade Geral. São Paulo: Nacional, 1998.
- Siscontecsinos. [http://www.sincontecsinos.org.br/serv\\_tabelas.htm](http://www.sincontecsinos.org.br/serv_tabelas.htm), Acessado em: 05 de março de 2013.